

Dissertações em ciências contábeis: metodologia científica em foco

¹Rita Buzzi Rausch* & ²Daiane Stephanie Vieira

1. Departamento de Educação, Universidade Regional de Blumenau.
*e-mail: rausch@furb.br
2. Acadêmica do curso de Pedagogia – Universidade Regional de Blumenau.
Bolsista do PIBIC/FURB 2009-2010 e-mail: daianeee08@hotmail.com

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau teve seu Mestrado em Ciências Contábeis recomendado pela CAPES em 2005. Nestes cinco anos de existência, foram defendidas 104 dissertações. Neste contexto, esta pesquisa investigou o perfil das dissertações deste Programa no que se refere à metodologia científica. Seu objetivo principal foi mapear as dissertações realizadas no período de 2007 a 2008, apontando as abordagens e tipos de pesquisa empregados, bem como os seus instrumentos e procedimentos de análise. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. As fontes de análise foram as 25 dissertações realizadas no período selecionado e que foram aprovadas e disponibilizadas no site do programa. Inicialmente, retiramos das dissertações as informações que nos interessavam, organizando-as em quadros analíticos a partir de classificações de pesquisa definidas por Beuren (2006). Após, elaboramos redes com a utilização do software UNICET® para facilitar seu mapeamento. Os resultados mostraram que há o predomínio de pesquisas descritivas e exploratórias quanto aos seus objetivos. Quanto aos procedimentos, a maioria das dissertações refere-se à pesquisa documental e de levantamento. Referente à abordagem do problema, há predomínio da abordagem quantitativa. A técnica mais utilizada na coleta de dados foi o questionário. Como procedimento de análise de dados, destacou-se a análise estatística. Concluiu-se que a área contábil na instituição utiliza-se, na sua maioria, de tipologias tradicionais de pesquisa. Compreendemos que há diversos processos de pesquisa que vêm sendo utilizados em outras áreas na atualidade e que poderiam ser explorados também pela área contábil.

Palavras-Chave: Metodologia da pesquisa. Pesquisa em Ciências Contábeis.

1. Introdução

De acordo com Theóphilo e Iudícibus (2005), a produção científica em contabilidade é algo que vem crescendo significativamente nos últimos anos no Brasil. Este crescimento quantitativo muitas vezes não é acompanhado pelo rigor teórico-metodológico devido. Tal pensamento é corroborado por Martins (2002) e endossado por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005). Estes autores constataram que embora houvesse melhoria na qualidade da produção científica em Ciências Contábeis, existe um imenso vale de desafios nos quais se deve mergulhar com o intuito de se aperfeiçoar e progredir. Algumas pesquisas que envolveram a investigação de dissertações de mestrado em Ciências Contábeis já foram realizadas no Brasil. O estudo de Theóphilo e Iudícibus (2005) é um exemplo. Ribeiro Filho et al (2006) também procederam uma pesquisa

epistemológica e metodológica sobre as dissertações de um programa de Mestrado. Martins (2002) e Gamboa (2003) recomendam o procedimento de estudos analíticos acerca da produção científica em vista a adornar a produção do conhecimento.

Temos conhecimento que a pós-graduação em Contabilidade, no Brasil, apresenta-se em número reduzido. Em nível *stricto sensu*, são apenas 18 cursos de mestrado e quatro de doutorado, incluindo o da FURB (CAPES, 2009). Portanto, os programas de pós-graduação em Ciências Contábeis são relativamente novos no país. O número de pesquisadores com titulação na área é pequeno. A ciência contábil precisa, ainda, encontrar seu caminho. Para chegarmos a esta conquista, entretanto, existe um trabalho de base a ser feito na área de Ciências Contábeis visando à qualidade das pesquisas em nível de pós-graduação *stricto sensu*. Esta problemática foi tratada pela Revista Brasileira de Contabilidade

em sua edição de janeiro/fevereiro de 2008, em reportagem que entrevistou especialistas da área, gestores de programas de pós-graduação em conceituadas instituições. O diagnóstico apresentado pelos especialistas é de que a pesquisa contábil vem conhecendo um avanço sensível nos últimos anos em termos de produção, mas que existem pontos falhos dos estudos na área desenvolvidos nos programas de pós-graduação que precisam ser enfrentados. Na matéria, os pesquisadores elencam quais são estes pontos fracos, os chamados "10 pecados" da pesquisa contábil: 1. O tema do estudo não ser, ao mesmo tempo, importante, viável e original; 2. Não-realização de um inventário de estudos anteriores sobre o tema; 3. Inadequações na elaboração do problema de pesquisa; 4. Estudos que não são 'nem abrangentes', 'nem aprofundados'; 5. Fraqueza na sustentação da plataforma teórica do estudo; 6. Uso inadequado das fontes consultadas para desenvolvimento do estudo; 7. Pouca atenção para com os aspectos de confiabilidade e validação; 8. Crença na auto-explicação dos testes estatísticos; 9. Deficiências na enunciação das conclusões de estudo; 10. Pouca diversidade no emprego de concepções teóricas, abordagens metodológicas, técnicas de coleta de dados, informações e evidências (RBC, jan/fev, 2008).

Oliveira (2002) também menciona que, ao levantar as características das publicações na área de Ciências Contábeis no Brasil, a observação das normas internacionalmente reconhecidas para a apresentação de periódicos, de fascículos e de artigos, ainda é incipiente. Fica evidente, diante dos pontos trazidos anteriormente, a necessidade dos cursos de pós-graduação enfatizar estudos e orientações acerca da metodologia da pesquisa. Para a aprovação de trabalhos em periódicos científicos indexados na área necessitamos superar tais "pecados", que certamente, são realidade também nas nossas pesquisas na área. Portanto, avaliar o que vem sendo produzido com o intuito de qualificar as pesquisas na área é uma alternativa para avançarmos neste processo.

O objetivo principal desta investigação foi mapear as dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB, realizadas no período de 2007 a 2008, analisando, especialmente, a metodologia das pesquisas no que se refere às abordagens e tipos de pesquisa, instrumentos de coleta e os procedimentos de análise dos dados utilizados. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio da análise documental das dissertações do PPGCC realizadas neste período. Exatamente, por ser uma

pesquisa qualitativa, com intenção de analisar profundamente cada pesquisa, optamos em fazer um recorte temporal dos dados, selecionando as dissertações mais recentes para análise. Em síntese, esta pesquisa é relevante, pois visa contribuir com o aperfeiçoamento da produção do conhecimento na área contábil, visando o estudo perene da produção científica nesta ciência.

Metodologias da Pesquisa Aplicáveis às Ciências Contábeis

Minayo (1994, p. 25) destaca que "a pesquisa é um labor artesanal, que se não prescinde da criatividade, se realiza fundamentalmente por uma linguagem fundada em conceitos, proposições, métodos e técnicas, linguagem esta que se constrói com um ritmo próprio e particular". Todo o processo começa por um problema e termina com uma solução. Para Beuren (2004), esse processo começa com questionamentos sobre determinado objeto, seguido da elaboração de alguns pressupostos preliminares, a verificação dos fundamentos teóricos disponíveis, a metodologia aplicável e a operacionalização da pesquisa de campo, o que se consubstancia no projeto de pesquisa. Existem diversas formas para obter resultados para alcançar os propósitos da pesquisa.

Segundo Raupp e Beuren (2006, p. 76), não há um tipo de delineamento específico para os estudos da Contabilidade. Estes autores agruparam as tipologias de delineamentos de pesquisa mais aplicáveis a esta área do conhecimento em três categorias: quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

Uma pesquisa quanto aos objetivos, segundo Raupp e Beuren (2006) e Gil (2002) poderá ser: exploratória, descritiva ou explicativa. Para Gil (2002, p. 41) as pesquisas exploratórias têm como "objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícito ou construir hipóteses". Complementando, Raupp e Beuren (2006) trazem que "para que o estudo na Contabilidade seja considerado exploratório, deverá concentrar-se em algo que necessita ser esclarecido ou explorado nesse campo de conhecimento".

Uma pesquisa descritiva, segundo Gil (2002) tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. O autor complementa ainda que uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de

dados. Focando para os estudos de Contabilidade, Raupp e Beuren (2006) destacam a importância desse tipo de pesquisa para a área, por buscar esclarecer determinadas características e aspectos inerentes a ela.

Ainda quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser explicativa. Raupp e Beuren (2006) explicam que no campo da Contabilidade, esse tipo de pesquisa não é tão comum como as exploratórias e descritivas, por integrar estudos mais aprofundados e pela necessidade de explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos.

A categoria de tipologia quanto aos procedimentos aborda principalmente o estudo de caso, o levantamento ou survey, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental. Para Martins e Theóphilo (2007, p.61), o estudo de caso:

Trata-se de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real (pesquisa naturalística), onde o pesquisador não tem controle sobre eventos e variáveis, buscando apreender a totalidade de uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto.

Relacionado à Contabilidade, Raupp e Beuren (2006, p. 84) afirmam que esse tipo de pesquisa “concentra maior número de pesquisas em organizações, visando à configuração, à análise e/ou à aplicação de instrumentos ou teorias contábeis”. Ressaltam ainda a possibilidade de realizar estudos multicaseos.

Outro tipo de pesquisa quanto aos procedimentos bastante comum na área contábil é a pesquisa de levantamento ou survey que normalmente é utilizado em estudos descritivos. Gil (2002) salienta que esse tipo de pesquisa é muito útil em pesquisas de opinião e atitude.

As pesquisas bibliográficas, segundo Raupp e Beuren (2006) estão sempre presentes nos estudos contábeis, seja como parte integrante de outro tipo de pesquisa ou exclusivamente enquanto delineamento. É a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, principalmente em livros e artigos científicos.

A pesquisa do tipo documental assemelha-se à pesquisa bibliográfica e conforme Gil (2002), a diferença entre ambas está na natureza das fontes, no qual esta se vale de materiais que ainda não receberam tratamento analítico.

A pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que poderiam influenciá-lo, controlar e observar os efeitos que a variável produz no objeto.

Quanto à abordagem do problema, destacam-se dois tipos de pesquisas: quantitativa e qualitativa. Para Richardson (1999, p.80) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Segundo Raupp e Beuren (2006, p. 92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”. Os autores justificam o uso de pesquisas qualitativas na área contábil, por se tratar de uma ciência social.

Uma pesquisa é considerada quantitativa principalmente pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta, quanto no tratamento dos dados. (RAUPP e BEUREN, 2006). É bastante comum a utilização da pesquisa quantitativa em estudos de levantamento ou survey.

Definindo o delineamento da pesquisa, faz-se necessário também definir as técnicas a serem utilizadas, os instrumentos de coleta de dados, a população e amostra a ser estudada. Segundo Colauto e Beuren (2006), a ciência possui inúmeras formas de obter dados para subsidiar seus propósitos e destacam os instrumentos de coleta de dados mais abordados pelas Ciências Sociais no campo da Contabilidade, quais sejam: a observação, os questionários, as entrevistas, os checklists e a análise documental.

Infere-se que há diversos métodos e técnicas que estão sendo utilizados em pesquisas científicas na área contábil. Alguns bem consolidados, e outros, necessitando de aprimoramento. Desse modo, justifica-se o interesse em conhecer as abordagens que estão sendo empregadas nas dissertações de mestrado em Ciências Contábeis.

Vergara (2009) também afirma que na interação com o campo utilizam-se, em sua maioria, três técnicas: a entrevista, o questionário e a observação. Estas técnicas têm por objetivo aproximar o pesquisador ao seu objeto de estudo. Entrevista é um método de coletar dados que se vale do encontro entre pessoas. Para definir as pesquisas quantitativas Vergara (2009) cita Morgan (1997) descrevendo que, em geral, a entrevista é pertinente a investigações que se utilizam, prioritariamente, de outro tipo de tratamento: aquele no escopo do que se convencionou chamar de abordagem qualitativa. A autora destaca que entrevistas são úteis quando o método escolhido pelo pesquisador é a análise de conteúdo, a análise do discurso, a etnografia, histórias de vida, historiografia ou qualquer outro

alimentado pela fenomenologia, o método raiz, ou pela dialética, por exemplo.

Utiliza-se questionário para coletar dados em campo, de acordo com os objetivos do pesquisador na investigação. As questões utilizadas podem ser apresentadas em papel ou por computador e as respostas também. Utiliza-se questionário em pesquisas tanto quantitativas, quanto qualitativas.

Questionários complementam a pesquisa documental e ajudam a proceder com observações antes ou após uma entrevista. Quando utilizado o questionário, as respostas para fins da pesquisa são mais rápidos. É importante que o questionário seja objetivo, para não ser cansativo de responder, e que contenha as perguntas necessárias para satisfazer o propósito da pesquisa. Lakatos (1985) recomenda que o questionário seja elaborado de tal forma que demore cerca de vinte a trinta minutos para ser respondido e contenha de vinte a trinta perguntas no máximo.

Quanto à observação, Vergara (2009) destaca que por meio dela o observador pode contribuir substancialmente com o processo científico, desde que seja descrita, explicada, compreendida com consistência e coerência e iluminada pelo referencial teórico que privilegiou.

2. Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa. Conforme Chizzotti (1991), a abordagem qualitativa faz parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. De acordo com este autor, os objetos estão marcados de significados elaborados nas relações que os sujeitos concretos criam em suas ações. O conhecimento não se reduz a dados isolados e o sujeito pesquisador é parte integrante do processo do conhecimento, já que ele atribui significados ao interpretar os fenômenos observados.

Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, pois as fontes de análises foram as 25 dissertações de mestrado dos alunos egressos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis realizadas nos anos de 2007 e 2008 e que foram aprovadas e disponibilizadas no site do programa, conforme constam na relação a seguir.

Para análise das dissertações, optou-se por seguir os aspectos contemplados nos pólos metodológicos e técnicos abordados por Raupp e Beuren (2006) que classificam as tipologias de

pesquisa e por Colauto e Beuren (2006) no qual explanam sobre os instrumentos de pesquisa e a forma de análise de dados.

Quadro 1 - Relação das dissertações analisadas produzidas pelos alunos do Mestrado em Ciências Contábeis da FURB.

Título da Dissertação	Ano
Competências e habilidades: um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no estado de Santa Catarina	2007
O Ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino Superior da Mesorregião do Vale do ITAJAÍ/SC: uma análise das contribuições curriculares da resolução CNE/CES N. 10/2004.	2007
Gestão de riscos e controles internos em instituições de ensino superior do estado de Santa Catarina	2007
Avaliação do passivo ambiental em companhia de abastecimento de água potável: um estudo de caso a partir da utilização de balanço de massa	2007
Estudo do grau de intangibilidade por meio das informações contábeis: uma análise das empresas S/A de capital aberto constantes do índice IBRX - Índice Brasil	2007
O Processo de Institucionalização da controladoria mediante hábitos e rotinas em empresas familiares brasileiras	2007
Análise dos controles internos das cooperativas de energia elétrica de Santa Catarina por meio da matriz importância - desempenho de SLACK	2007
As Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn aplicadas em estudos de contabilidade	2007
Estratégias de legitimidade organizacional de Lindblom na evidenciação ambiental e social em relatórios da administração de empresas familiares	2007
Contabilidade gerencial na gestão de propriedades rurais: um estudo das propriedades leiteiras no extremo oeste do estado de Santa Catarina	2007
Análise das demonstrações contábeis dos municípios do estado de Santa Catarina: uma aplicação da técnica estatística análise das componentes principais	2007
Impacto das diferenças de normas contábeis brasileiras, americanas e internacionais em indicadores de desempenho de empresas.	2007
Identificação dos aspectos relevantes na evidenciação dos instrumentos financeiros das empresas classificadas nos níveis diferenciados de governança corporativa da BOVESPA	2008
Gestão estratégica de custos no sistema agroindustrial do trigo sob a ótica da indústria moageira: o caso de um moinho estabelecido no Rio Grande do Sul	2008
Contabilidade ambiental do lixo urbano: um estudo no município de Passo Fundo/RS	2008
Análise dos indicadores econômico-financeiros relevantes para avaliação de empresas	2008
Identificação das dificuldades e do nível de utilização do sistema de custos integrado ao ERP nas empresas de Santa Catarina	2008
Mudanças das práticas de contabilidade gerencial na troca de geração que administra empresas familiares: aplicação da análise de discurso crítica	2008
Análise dos impactos da implantação de ERP no desempenho de empresas catarinenses de capital aberto	2008
Núcleo declaratório contábil na análise da solvência	2008

de empresas do setor têxtil listadas na BOVESPA	
Evidenciação de riscos de empresas que captam recursos no mercado de capitais brasileiro: um estudo do setor de energia elétrica	2008
Estudo dos controles internos e seus efeitos sobre os indicadores econômico-financeiros em empresas de serviços de informática	2008
Gestão de risco nas atividades de investimentos praticada pelos municípios do estado do Rio Grande do Sul em seus regimes próprios de previdência social.	2008
Práticas interdisciplinares no ensino de graduação em Ciências Contábeis nas instituições de ensino superior da mesorregião do Vale do Itajaí - SC	2008
Estimação de custos de novos produtos por meio do custeio alvo e da programação e controle da produção (PCP): área têxtil do Vale do Itajaí, SC, Brasil.	2008

O Quadro 2 evidencia a classificação que norteou a análise dos dados.

Quadro 2: Classificação das tipologias de pesquisas adaptada de Raupp e Beuren (2006) e Colauto e Beuren (2006).

Categorias analisadas	Subcategorias
Tipologias da pesquisa quanto aos objetivos	Pesquisa exploratória
	Pesquisa descritiva
	Pesquisa explicativa
Tipologias da pesquisa quanto aos procedimentos	Estudo de caso
	Levantamento ou <i>survey</i>
	Pesquisa bibliográfica
	Pesquisa experimental
	Pesquisa documental
	Pesquisa participante
Tipologias da pesquisa quanto à abordagem do problema	Pesquisa qualitativa
	Pesquisa quantitativa
Instrumentos de pesquisa	Observação
	Questionários
	Entrevistas
	<i>Checklist</i>
	Documentação
Análise dos dados	Análise de conteúdo
	Análise descritiva
	Análise documental

Portanto, retiramos das dissertações as informações que nos interessavam, organizando-as em quadros analíticos a partir de classificações de pesquisa definidas por Raupp e Beuren (2006) e por Colauto e Beuren (2006). Após, a partir dos quadros, elaboramos redes com a utilização do software UNICET® para facilitar seu mapeamento.

3. Resultados e Discussão

Apresentam-se nas figuras de um a cinco as redes elaboradas a partir das dissertações analisadas, nas quais se destacam as pesquisas quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos, quanto à abordagem do problema, aos instrumentos de pesquisa e à forma de análise dos dados.

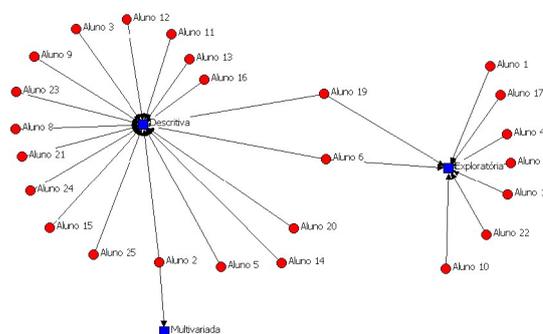


Figura 1. Redes das dissertações analisadas quanto aos objetivos

Observa-se na Figura 1 que quanto aos objetivos, há predomínio de pesquisas descritivas, seguidas por pesquisas exploratórias. Das dissertações analisadas, 18 pesquisas foram classificadas pelos seus autores como descritivas e nove como exploratórias. Destaca-se que duas pesquisas foram classificadas como descritivas e exploratórias ao mesmo tempo.

Constata-se, também, que não houve nenhuma pesquisa classificada como explicativa. Tal resultado condiz com a teoria em estudo, em que evidencia que este tipo de pesquisa não é tão usual quanto às exploratórias e descritivas na área contábil, por integrar estudos mais aprofundados e pela necessidade de explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos. Infere-se que este tipo de pesquisa precisa ser explorado pela área contábil, visto que é este tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade. De acordo com Beuren (2004, p. 82), “as pesquisas explicativas nas Ciências Naturais se valem, quase exclusivamente, do método experimental. Todavia, nas Ciências Sociais, em virtude de a experimentação não ser muito utilizada, recorre-se a outros métodos, principalmente ao observacional.”

Raupp e Beuren (2006) mencionam que a relevância da pesquisa explicativa está no grau de maturidade e detalhamento com que esse tipo de estudo busca responder à questão problema, o que não ocorre na pesquisa exploratória e na descritiva. Portanto, as pesquisas explicativas

devem ser consideradas na contabilidade para, desta forma, contribuir com o aprimoramento da área das Ciências Sociais Aplicadas.

Ressalta-se que é importante ocorrer um balanceamento entre os três tipos de pesquisa, uma vez que todas as tipologias possuem suas contribuições. Conforme visto na plataforma teórica deste estudo, as pesquisas exploratórias concentram-se mais em algo que precisa ser esclarecido ou explorado no campo do conhecimento investigado, enquanto as pesquisas descritivas esclarecem determinadas características e aspectos inerentes a certos assuntos. Logo, verifica-se que todos os tipos de pesquisas são importantes.

Na Figura 2 destacam-se as tipologias de pesquisa quanto aos procedimentos utilizados nas dissertações analisadas.

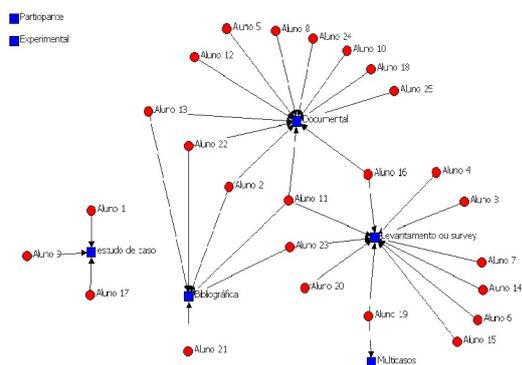


Figura 2. Redes referentes aos procedimentos das dissertações analisadas

Verifica-se na Figura 2 que a tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos predominante nas dissertações analisadas é a pesquisa documental, sendo que de 25 dissertações, a mesma esteve presente em 12 delas. Este fato justifica-se porque é comum na área contábil a realização de pesquisas por meio de demonstrações contábeis de determinado grupo e/ou setor de empresas. Outro fato que pode ser atribuído pelo elevado uso da pesquisa documental é de que a mesma somente depende do pesquisador, uma vez que não necessita de retorno de respostas de empresas, como ocorre nas pesquisas de levantamento ou survey.

O segundo tipo predominante nas dissertações analisadas foi a pesquisa de levantamento ou survey que esteve presente em 11 dissertações. Na sequência, a pesquisa bibliográfica em seis dissertações e o estudo de caso em três. Não foi encontrado nenhum trabalho em que foi realizada

pesquisa participante e ou experimental dentre outras. Observou-se que alguns autores classificaram suas pesquisas em mais de uma tipologia.

De modo geral, pode-se dizer que há vários procedimentos para a realização de uma pesquisa. Cada tipo possui suas vantagens e desvantagens, o essencial é de que o mesmo esteja condizente com o objeto/problema a ser investigado. Entretanto, pautando-se nos autores referência deste estudo, constatou-se a classificação de tipologias de maneira equivocada nas dissertações analisadas. Exemplo disso foi denominar a pesquisa como sendo bibliográfica pela simples elaboração de um referencial teórico no estudo feito. Se assim fosse, todas as pesquisas seriam bibliográficas.

Apresentam-se na Figura 3 as abordagens do problema de pesquisa analisados.

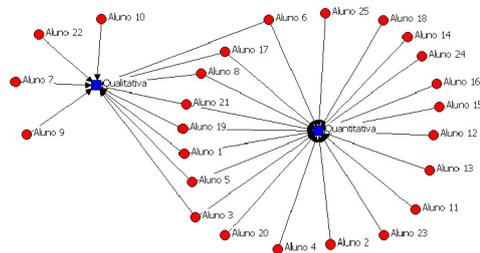


Figura 3. Redes da abordagem do problema das dissertações analisadas.

Verifica-se na Figura 3 que 21 alunos classificaram suas pesquisas como de abordagem quantitativa. Destaca-se, também, que oito alunos classificaram suas pesquisas como de abordagem qualitativa e quantitativa ao mesmo tempo e quatro alunos classificaram seus estudos como de abordagem qualitativa.

A ênfase dada a pesquisas quantitativas na área contábil vem preocupando alguns pesquisadores. Conforme Gonçalves (2008), a qualidade da pesquisa contábil no Brasil está na agenda atual das Ciências Contábeis. Percebendo o avanço quantitativo de trabalhos na área, especialistas buscam traçar agora diretrizes de qualidade para o setor.

Nos anos analisados, há o predomínio ainda de pesquisas quantitativas, principalmente com a utilização de métodos estatísticos. Porém, há incentivo na realização de pesquisas qualitativas, em que são concebidas análises mais

aprofundadas de determinado problema. Conforme ressaltam Raupp e Beuren (2006), é oportuno lembrar que apesar da contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata, o que justifica o uso da abordagem qualitativa.

Abordagens quantitativas e qualitativas são mais do que apenas diferenças entre estratégias de pesquisa e procedimentos de coleta de dados. Esses enfoques representam, fundamentalmente, diferentes referenciais epistemológicos para teorizar a natureza do conhecimento, a realidade social e os procedimentos para se compreender esses fenômenos. (FILSTEAD apud BAUER e GASKELL, 2002).

Bogdan e Biklen (1994) comentam que, um campo que era anteriormente dominado pelas questões da mensuração, definições operacionais, variáveis, testes de hipóteses e estatística alargou-se para contemplar uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais. Os autores designam esta abordagem por Investigação Qualitativa. Os estudos qualitativos contribuem nos aspectos descritivos e nas percepções pessoais e vêm focalizar o particular como instância da totalidade social, procurando compreender os sujeitos envolvidos e por seu intermédio, compreender também o contexto em que estão inseridos. Adota-se, assim, uma perspectiva de totalidade que, de acordo com André (1995), leva em conta todos os componentes da situação em suas interações e influências recíprocas. Assim, as questões formuladas para a pesquisa não são estabelecidas a partir da operacionalização de variáveis, mas se orientam para a compreensão dos fenômenos em toda a sua complexidade e em seu acontecer histórico. Isto é, não se cria artificialmente uma situação para ser pesquisada, mas se vai ao encontro da situação no seu acontecer, no seu processo de desenvolvimento.

Apresentam-se na Figura 4 os instrumentos utilizados nas pesquisas analisadas.

Verifica-se na Figura 4 que o instrumento de pesquisa mais utilizado pelos autores das dissertações foi o questionário, presente em 12 trabalhos analisados, entre estes três alunos utilizaram também entrevistas e um aluno utilizou, além do questionário, entrevista e observação. O segundo procedimento mais utilizado foi a análise documental, estando presente em 11 dissertações.

Observa-se que dentre as 25 pesquisas analisadas, uma pesquisa utilizou três tipos de instrumentos e outros três autores utilizaram dois tipos. Este

procedimento enriquece e muito a pesquisa e precisa ser ampliado entre os pesquisadores da área contábil.

Evidencia-se na Figura 5 a forma de análise dos dados.

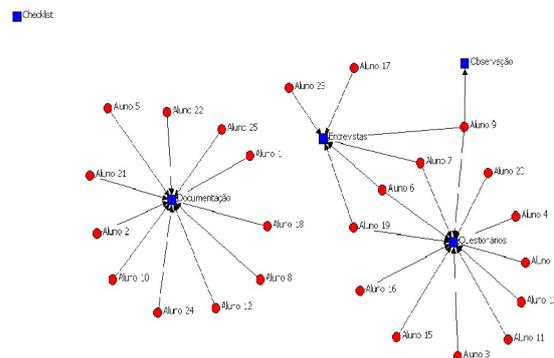


Figura 4- Redes dos instrumentos de pesquisa das dissertações analisadas.

Constata-se na Figura 5 que a análise estatística é predominante nos trabalhos. Quinze alunos escolheram esta forma de análise sendo que dentre esses alunos um optou por utilizar também a análise de conteúdo e um utilizou, além da análise estatística e de conteúdo, a análise descritiva.

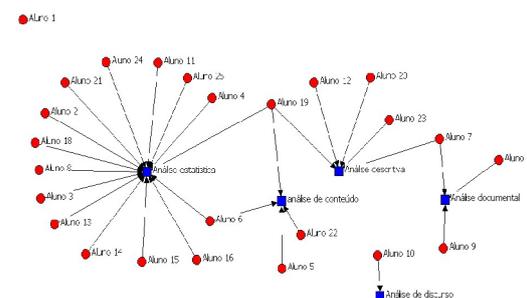


Figura 5 Redes da forma de análise dos dados das dissertações analisadas.

A análise de conteúdo foi realizada por dois alunos, um aluno optou pela análise de discurso e três pela análise documental. Bardin (1977) destaca que a análise de conteúdo, é um método muito empírico, dependente do tipo de fala a que se dedica e do tipo de interpretação que se pretende como objetivo. Não existe o pronto-vestir em análise de conteúdo, mas somente algumas regras de base, por vezes, dificilmente transponíveis. A técnica de análise de conteúdo adequada ao domínio e ao objetivo pretendidos

tem que ser reinventada a cada momento, exceto para usos simples e generalizados.

4. Conclusão

Este estudo objetivou mapear as dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB/SC realizadas no período de 2007 a 2008, destacando os seus aspectos metodológicos e técnicos. Realizou-se pesquisa bibliográfica e qualitativa. Entre o período da pesquisa, analisou-se 25 dissertações, tendo como aporte teórico as classificações de Raupp e Beuren (2006) e Colauto e Beuren (2006). Elaboraram-se redes com a utilização do software UNICET® referentes às tipologias de pesquisa empregadas quanto aos seus objetivos, aos procedimentos e à abordagem do problema, bem como os instrumentos de pesquisa utilizados e a forma de análise dos dados empregada.

Os resultados da pesquisa mostraram que quanto aos objetivos há predomínio da pesquisa descritiva e exploratória, inexistindo pesquisas explicativas. Referente às tipologias quanto aos procedimentos, constatou-se que a maioria refere-se à pesquisa de levantamento e documental. Quanto à abordagem do problema, houve predomínio de pesquisas quantitativas, por meio de análises estatísticas.

Verificou-se também que a documentação é o instrumento de pesquisa mais utilizado, seguido de questionários. Observou-se que em alguns casos houve a utilização de mais um instrumento de coleta de dados, como questionário e entrevista, por exemplo, o que é salutar para uma análise mais ampliada e aprofundada do fenômeno em estudo.

Conclui-se que a pesquisa contábil está em constante evolução e que se utiliza de diversas tipologias, instrumentos e formas de análise. Depreende-se que todos os métodos e procedimentos possuem suas vantagens e desvantagens, sendo que há alguns deles que ainda necessitam ser explorados pela área da contabilidade. Recomenda-se para futuras pesquisas, a análise de outros programas de mestrado para fins de comparação, inclusive de outras áreas.

5. Referências

1. ANDRE, M. E. D. A. *Etnografia da Prática Escolar*. 8 a. ed. Campinas (SP): Papirus, São Paulo, 1995.
2. BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

3. BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.
4. BOGDAN, R. ; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
5. COLAUTO, R. D. ; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, I. M. (Org). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
6. CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo, Cortez, 1991.
7. GAMBOA, S. A. *Epistemologia da pesquisa em educação. Estruturas lógicas e tendências metodológicas*. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP, 1987.
8. GAMBOA, S. A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. IN: FAZENDA, I. (ORG.) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
9. GAMBOA, S. S. As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisa. *Educação Temática Digital: Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 78-93, jun. 2003*.
10. GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
11. GONÇALVES, J. A. T.. *Qualidade da pesquisa em Ciências Contábeis*. *Jornal Imagem, Nova Andradina, p. 02 - 02, 14 jun. 2008*.
12. IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. *Dicionário de termos de contabilidade*. 2 a.. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
13. IUDÍCIBUS, S.; THEÓPHILO, C. R. *Análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade*. *Revista da UNB, Brasília, v. 8, p. 147-175, 2006*.
14. JAPIASSU, H. *Introdução à epistemologia da Psicologia*. Rio de Janeiro: Imago, 1982.
15. Santos SCR, Vilar VJP, Boaventura RAR. *Waste metal hydroxide sludge as adsorbent for a reactive dye*. *J Hazard Mater. 2008(153):999-1008*.
16. KONDER, L. *O que é dialética*. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
17. MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
18. MARTINS, G. A. *Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos*. *Revista Contabilidade & Finanças - USP, São Paulo, n. 30, p. 81 - 88, set/ dez 2002*.
19. MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.
20. OLIVEIRA, M. C. *Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade*. *Revista Contabilidade & Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002*.
21. RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. *Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais*. In: BEUREN, I. M. (Org). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.
22. RICHARDSON, R. J. et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
23. RIBEIRO FILHO, J. F. R. et. al. *Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis*. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO - ENANPAD, XXX. 2006, Salvador, Anais... p. 1-17.
24. THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. *Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil*. In: XXIX ENANPAD, 2005, Brasília DF. Anais do XXIX ENANPAD, 2005.

25. SILVA, A. C. B. ; OLIVEIRA, E. C; FILHO, J. F. R. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. Revista Contabilidade e Finanças - USP, São Paulo, n. 39, p. 20 - 32, Set./Dez. 2005.
26. SILVA, M. C. et al. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis. Revista Contabilidade & Finanças - USP, São Paulo, n. 36, p. 97 - 104, setembro/dezembro 2004.
27. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2006.
28. VERGARA, S. C. Métodos de coletas de dados no campo. São Paulo: Atlas, 2009.

Abstract

The Graduate Program in Accounting at the Regional University of Blumenau had the Master Program in Accounting recommended by the CAPES in 2005. In its five years of existence, 104 dissertations were defended. In such context, this research has investigated the profile of the dissertations in this Program, regarding scientific methodology. Its main objective was to map the dissertations produced in 2007 and 2008, highlighting their research types and approaches, as well as their instruments and analysis procedures. We conducted a qualitative and literary study. The sources for the analysis were 25 dissertations produced and approved in the given period, available at the program website. Initially, we removed from the dissertations the information of interest, organizing the data in analytical frameworks based on search rankings defined by Beuren (2006). Afterwards, we developed networks using the software UNICET ® to facilitate their mapping. The results showed that there is a predominance of descriptive and exploratory research, regarding their aims. As for the procedures, most of the dissertations relate to documentary research and survey. Concerning the approach to the problem, there is a predominance of quantitative approach. The most widely used technique for data collection was the questionnaire. The procedure for data analysis, was the statistical analysis. It was concluded that the Accounting studies in the institution use mostly the traditional typologies of research. We understand that there are several research processes being used in other areas at present, which could also be exploited by the Accounting area.

Keywords: *Research methodology. Research in Accounting. PPGCC - FURB.*